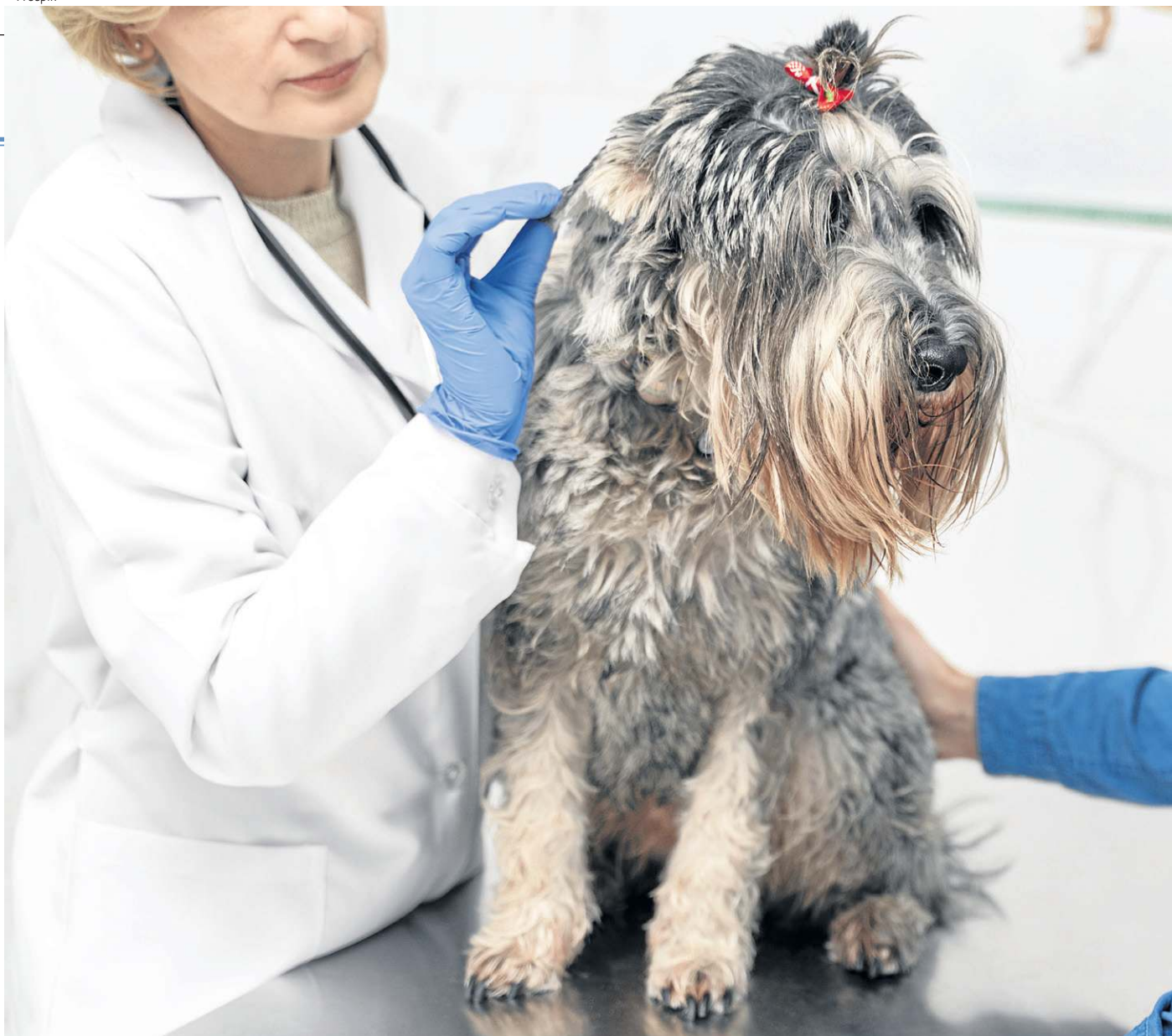


Bichos

PERIGO MICROSCÓPICO

Freepik



Sem cuidados básicos, como vermifugação, higiene adequada e exames de rotina, vermes e protozoários silenciosos ameaçam pets e tutores. Conheça os principais

POR JÚLIA CHRISTINE*

Entre os meses mais quentes do ano, algumas parasitoses gastrointestinais tendem a aparecer com mais frequência em cães e gatos, já que ovos e cistos resistem por mais tempo no ambiente úmido, como no solo, em gramados e em caixas de areia. Sintomas como diarreia, presença de sangue nas fezes, vômito e apatia são comuns quando os animais são infectados. Veterinários asseguram que diversos cuidados podem ser adotados para evitar complicações mais graves e a contaminação entre pets e humanos.

Nos consultórios veterinários, as parasitoses gastrointestinais mais frequentes incluem a *Toxocara*, conhecida como lombriga, a *Ancylostoma caninum*, popularmente chamada de verme-gancho, a *Giardia lamblia*, e a *Dipylidium caninum*, uma tênia transmitida por pulgas. Segundo o veterinário Luiz Alberto Gomes, mesmo com a ampla disseminação de informações e tratamentos entre tutores, esses parasitas continuam recorrentes, principalmente pela falta de cuidados básicos, como a vermifugação adequada e o recolhimento das fezes durante os passeios.

Luiz Alberto reforça que, mesmo com o fato de o animal viver exclusivamente dentro de casa, não significa que ele esteja protegido. “Muitos tutores acreditam que pets que não saem não correm risco, mas isso não é verdade. Nós, pais de pet, podemos trazer ovos e cistos nos sapatos e nas sandálias. Esses parasitas são muito resistentes no ambiente”, explica. Ele acrescenta que os cistos da *Giardia lamblia*, por exemplo, também podem estar presentes na água contaminada.

O médico veterinário alerta que os sinais clínicos variam, mas alguns sintomas são considerados clássicos. “Vômito, diarreia, queda excessiva de pelo com aspecto opaco e até coceira na região anal são indícios importantes”, afirma. Ele acrescenta que perda de peso, distensão abdominal, especialmente em filhotes, presença de muco ou vermes nas fezes, anemia e apatia também podem indicar infecção parasitária. Segundo ele, o ideal é que o animal passe por avaliação veterinária pelo menos a cada três meses para medidas profiláticas e prevenção de complicações.